



## Disciplina

### Metodologia de História Moderna

Mín. Alunos:5  
Máx. Alunos:30

Horário:  
Segunda-feira: 14:00 - 17:00

2020-02

Vagas PPGH:15  
Vagas Ext:

Professor Responsável: Rodrigo Nunes Bentes Monteiro - Lorelai Brilhante Kury

Sala:

## Ementa

A disciplina propõe refletir sobre a importância da análise conjugada de textos, imagens e objetos no processo de interpretação histórica. A história do livro e da leitura se consolidou na historiografia como modelo metodológico que busca conectar, por um lado, os livros impressos e manuscritos como objetos, as práticas de leitura como gestos e ações físicas e, por outro lado, os conteúdos veiculados pela escrita - mas essas ações de pesquisa por vezes não atuam de forma articulada. Também a iconografia vem se firmando como campo bastante visitado pela historiografia, embora nem sempre os historiadores atentem para as técnicas e indícios materiais presentes nas imagens, descurando de uma análise mais integral. Enfim, os livros e imagens em papel ou pergaminho, bem como vários objetos, são foco de atenção de diversas disciplinas (museologia, arqueologia, antropologia, biblioteconomia, arquivologia, restauração, crítica literária). Contudo, na história a consideração desses objetos enquanto artefatos ainda é vista como algo apenas acessório. Em suma, trata-se de promover uma abordagem mais interdisciplinar de modo a potencializar a pesquisa histórica. Propomos aqui cruzar nossos olhares específicos, com as experiências de historiador da política e historiadora das ciências, para buscar possíveis convergências e caminhos metodológicos.

## Referências Bibliográficas

AUERBACH, Erich. *Figura*. Tradução de Duda Machado. São Paulo: Ática, 1997 [1994].

BOUZA, Fernando. Comunicação, conhecimento e memória na Espanha dos séculos XVI e XVII. Tradução de Ângela Barreto Xavier. *Cultura, Revista de História e Teoria das Ideias*, Lisboa, v. 19, segunda série, 2002, p. 105-171.

DASTON, Lorraine & GALISON, Peter. *Objectivity*. New York: Zone Books, 2007.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Diante do tempo. História da arte e anacronismo das imagens*. Tradução de Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017 [2000].

Easterby-Smith, Sarah. Reputation in a box. Objects, communication and trust in late 18th-century botanical networks. *History of Science*, v. 53(2), 2015, p. 180-208.

FINDLEN, Paula (org.). *Empires of Knowledge. Scientific Networks in the Early Modern World*. New York: Routledge, 2019.

GREENBLATT, Stephen. *A virada. O nascimento do mundo moderno*. Tradução de Caetano W. Galindo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012 [2011].

ISER, Wolfgang. *O fictício e o imaginário. Perspectivas de uma antropologia literária*. Tradução de Johannes Kretschmer. Rio de Janeiro: Eduerj, 2017 [1991].

LATOUR, Bruno. Redes que a razão desconhece: laboratórios, bibliotecas, coleções. In BARATIN, Marc, JACOB, Christian (orgs.). *O poder das bibliotecas. A memória dos livros no Ocidente*. Tradução de Marcela Miranda. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008 [1996].

McKENZIE, Donald. *Bibliografia e a sociologia dos textos*. Tradução de Fernanda Veríssimo. São Paulo: Edusp, 2018 [1999].

RAJ, Kapil. *Relocating modern science. Circulation and the construction of knowledge in South Asia and Europe, 1650-1900*. New York: Palgrave Macmillan, 2007.

SMITH, Pamela & FINDLEN (orgs.). *Merchants & Marvels. Commerce, Science and Art in Early Modern Europe*. New York/London: Routledge, 2002.